

RESTAURO DO CONVENTO - 4

A recuperação das cinco Capelas, que circundam o Claustro do Convento, já se encontra em fase final. Depois de três anos de trabalho, estão ficando esplendorosas, segundo foram projetadas pelos artistas do século XVII. Centímetro por centímetro, o restauro foi feito, retirando-se as camadas de tintas que o tempo lhes foi sobrepondo. Trabalho paciente que passou pelas mãos de uma Equipe dedicada e competente. No momento, parte da mesma Equipe já se encontra trabalhando no restauro da Capela Mor da igreja. Mais dois anos, ao menos, estão pela frente para que todas as talhas voltem a brilhar com o ouro escondido debaixo da pátina do tempo. Copa de 2014? Olimpíadas de 2016? Que importa? O tempo é amigo e inimigo do tempo. Um dia poderemos dizer: Vencemos o tempo! Esta é nossa igreja e este é o nosso convento, reconquistados com capricho e arte por artesãos anônimos que, no entanto, ali deixaram seu suor e cansaços para que o Rio de Janeiro pudesse se orgulhar de um monumento de religião e cultura, de graça e primor. O tempo jogou contra nós. Agora, estamos jogando para vencer o tempo. (Continuaremos)

FREI FÉLIX FEGER

Mais um Frei foi transferido, momentaneamente, para Bragança Paulista, onde temos uma casa especializada em cuidar dos confrades doentes. Desta vez foi Frei Félix, com 76 anos. Em novembro, já tinha sido Frei Floriano. Ultimamente, Frei Félix fora internado com problemas cardíacos e com altas taxas de diabetes. Esperamos que se recupere e retorne ao Convento, onde continue contribuindo, para o BOLETIM, com comentários à Ladainha de Santo Antônio.

ESTO BREVIS ET PLACEBIS!

“Sê breve e agradarás!”

PLAC! PLAC! para o Papa que fixou a data de 23 até 28 de julho de 2013 para a Jornada Mundial da Juventude, a realizar-se no Rio, com sua presença.

PLAC! PLAC! para Lutero que disse: “Era justo e conveniente que fosse a pessoa de Maria preservada do pecado original, visto o Filho de Deus tomar dela a carne que devia vencer todo pecado”.

PLAC! PLAC! para a escritora Ana Maria Machado, a segunda mulher a presidir a Academia Brasileira de Letras. A primeira foi Nélida Piñon.

UUUH! UUUH! para a Venezuela, Paraguai, Equador e Argentina, os 4 países mais corruptos da AL, segundo a ONG Transparência Universal. O Brasil vem em seguida.

UUUH! UUUH! para o Canadá que, em seu tacaño egocentrismo, abandonou o Protocolo de Kioto, aceito por mais de 190 outros países.

UUUH! UUUH! para as mortes com arma de fogo no Brasil: mais de 35 mil em 2010, menos do que os 49 mil de 2009, mas mesmo assim uma cifra preocupante.

MEU DEUS! Em 2000, havia 606 milhões de idosos no mundo; em 2025, serão 2 bilhões.

MEU DEUS! Entre 1995 e 2010, o Ministério do Trabalho libertou 39.180 pessoas que trabalhavam como escravas sem salário e sem liberdade.

MEU DEUS! Num ano, morreram 40.610 pessoas, vítimas do trânsito, no Brasil.

PÉROLA DA QUINZENA

“Gente simples, fazendo coisas pequenas em lugares importantes, consegue coisas extraordinárias”.

Lema do Padre Medoro em sua Paróquia na cidade de Três Rios

SANTO ANTÔNIO

do Largo da Carioca

BOLETIM DO CONVENTO E DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

ANO 4 N. 84 JANEIRO 2012

LARGO DA CARIOCA, S/N - CENTRO - RIO DE JANEIRO - BRASIL

TEL: 2262-0129 FAX: 2262-3772

E-mail: convento.santoantonio@yahoo.com.br

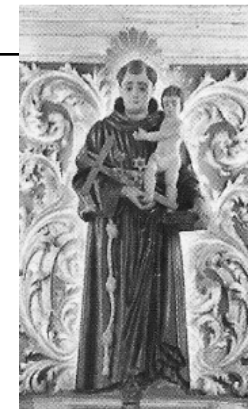
www.conventosantoantonio.com.br

GUARDIÃO: FREI IVO MÜLLER - REITOR: FREI VITÓRIO MAZZUCO

REDATORES: FREI NEYLOR J. TONIN E FREI VITÓRIO MAZZUCO

FORMATÇÃO: GRAÇA OLIVEIRA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - 5.000 EXEMPLARES



Lema: O reino de Deus é a nossa missão. O bem do povo é o nosso apanágio.

FREI OLAVO: 65 ANOS DE PADRE

O decano do Convento, Frei Olavo, completou 92 anos de vida e, no dia 3 de dezembro, 65 de padre. Ele pertence àquela estirpe que, na velha espiritualidade, se chamava de “*fortissimum genus*”. Raça fortíssima, carvalho altaneiro, de fundas raízes, que nem os mais inclementes ventos conseguem abalar. Perde as folhas, mas não a imponência. Nasceu em Curitiba e ingressou na Ordem franciscana no dia 21 de dezembro de 1940 (há 71 anos). Foi ordenado sacerdote em 3 de dezembro de 1946, há 65 anos. Trabalhou em muitas cidades, mas por 21 anos foi secretário da Província franciscana, ocupação em que conheceu todos os frades. Em 1966, diz, éramos 713 frades. Atualmente somos uns 400 espalhados entre o Espírito Santo e Santa Catarina. Em 1986, chegou ao Rio. Sua principal missão é atender confissões. Tinha uma maquininha, que quebrou, que registrava confissão por confissão (só o número!). Segundo ele, foram mais de 6 mil por ano. Quanto pecado e quanto perdão! Em 25 anos, teriam sido mais de 150 mil. Tem uma memória fabulosa. É um arquivo vivo. Que Deus o conserve! Como diziam os Romanos: *Vivat! Crescat! Floreat! Viva! Cresça! Floresça!* Queremos festejar seus 100 anos em 2019.

LADAINHA

ESPELHO DE TODAS AS VIRTUDES - 12

A mística franciscana, sobretudo a partir de Santa Clara, trouxe a reflexão sobre o espelho. A Ladainha de Santo Antônio recorda para nós esta bela invocação. Espelho é uma infinita mina de reflexos. É uma ampliação. Espelho revela a luz e precisa da luz; um espelho num quarto escuro não é nada; porém, se um filete de luz o toca, ele mostra. Não dá para descrever o espelho porque você se torna ele. Ele deixa transparecer o rosto de quem o vê. Também não se pode quebrar um espelho achando que vai destruí-lo; ele continua mostrando você inteiro em cada pedaço. Assim é Santo Antônio! Um espelho da bondade de Deus no mundo. É como diz São Paulo: “*Já não sou eu que vivo, é Ele que vive em mim*”. É olhar-se e ver o Absoluto. O Santo é o reflexo de Deus, da Luz Maior que o habita. Santo Antônio deixou, em seus sermões, espelhar as virtudes como reflexo da alma, por isto dizia: “*As virtudes são as vestimentas da alma*”, “*A virtude é o sangue da alma*”. Olhar Santo Antônio é ver espelhado nele o que ele mesmo diz: “*No sol há três propriedades: candura, brilho e calor. O manto da alma fiel é tecido por essas três virtudes*”. (Frei Vitório)

É TEMPO DE FESTA

NATAL NO CONVENTO

Pela 5ª. vez, com funcionários da Petrobras promoveram, em parceria com o Convento de Santo Antônio, o Natal das Crianças pobres, amigas de Deus. Tudo começou em 2006. O Largo da Carioca estava cheio de famílias que ali acampavam e viviam. Crianças fora da escola, pedintes, muitos pedintes, drogas passando de mão em mão, um caos social e de abandono. Os Freis do Convento estavam chocados e se perguntavam o que fazer. Alguma coisa precisava ser feito. O apelo às esmolas e o Pão de Santo Antônio não eram suficientes nem a solução. Um grupo da Petrobras adiantou-se e Frei Neylor lhes deu guarida. “Vamos promover um Natal para os habitantes do Largo da Carioca. Jesus estava nascendo também para eles”. Foi feito um levantamento de todas as crianças. Redondamente, eram 120. A todas elas foi dada uma senha que lhes dava direito a participar, com suas famílias, da festa do Natal. No dia aprazado, lá estavam mais do que 500 pessoas. Sanduíches, sorvetes, presentes, brinquedos, teatro e orações. Foi numa manhã gloriosa de sábado, em dezembro. No ano seguinte e nos subsequentes, o número de crianças chegou a 500. O mesmo aconteceu no dia 10 de dezembro deste ano. Muita festa, muita alegria e o trabalho ímpar de cem abnegados funcionários da Petrobras. Até a Doutora Maria das Graças Foster, do Conselho Superior da Empresa e candidata à Ministra do Governo Dilma, costuma estar presente, em calça jeans e blusa do evento, distribuindo presentes e confraternizando com as crianças e suas famílias. Às 10 horas do dia 10, todos adentraram a igreja, onde Frei Vitória, Reitor do Santuário, lhes falou sobre o nascimento de Jesus. A seguir chegou o Papai Noel. Muito alvoroço. Já no terraço do Convento, a festa material propriamente

dita: balão pula-pula, recreadores, super heróis, sanduíches, refrigerantes, pipoca, sorvetes, bolo e Parabéns ao Menino Jesus. O mais importante a destacar foi o trabalho de preparação para a festa, encabeçado pelo Departamento Tributário da Petrobras. Foram três meses de rifas e de movimentação que cobriram quase toda a Empresa. 500 presentes foram comprados e embalados em horas extras de trabalho. Ao final da manhã, após a festa, o terraço do Convento entrou em faxina pelos voluntários e tudo ficou limpinho, como se nada tivesse acontecido. Os convidados foram embora, as crianças levaram seus presentes, as famílias partiram felizes sem um “muito obrigado” e os frades ficaram com a impressão de que algo tinha sido feito para a alegria do Natal. Os mais felizes foram os funcionários da Petrobras. A eles, só nos cabe agradecer e sobre eles pedir as bênçãos de Deus. Nas crianças pobres do Largo da Carioca, o nascimento do Menino Jesus, com certeza, foi lembrado e honrado.

ORAÇÃO DE SANTO ANTÔNIO

“Rogamos-te, Senhora nossa, Santa Mãe de Deus, que, no nascimento do teu Filho, sendo Virgem, deste à luz, envolveste em panos e reclinaste numa manjedoura, dele nos impetres a indulgência, para que, com o emplastro da tua misericórdia, sares a queimadura da nossa alma, contraída no fogo do pecado, a fim de merecermos chegar ao gozo da festa eterna. Auxilie-nos ele mesmo, que se dignou nascer de ti, Virgem gloriosa, ao qual sejam dadas honra e glória pelos séculos dos séculos. Assim seja!”

DE VOLTA EM FEVEREIRO

O BOLETIM estará entrando de férias, só devendo voltar em fevereiro. A todos o nosso abraço e a confissão alegre de que vocês são nossos Leitores e amigos.

Lançamento de Alto Luxo

O conjunto arquitetônico - Convento de Santo Antônio e Igreja São Francisco da Penitência - estava por merecer uma publicação que fizesse jus a sua importância histórica para a cidade do Rio de Janeiro. E isto aconteceu no dia 8 de dezembro, dia da Imaculada Conceição, às 19h00, na presença de expressivo público. Foi, então, lançado o livro MEMÓRIA DA ARTE FRANCISCANA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO: Convento e Igreja de Santo Antônio e Igreja da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, livro-arte, de alto luxo, preparado por Ana Maria Fausto Monteiro de Carvalho, Rosa Maria Costa Ribeiro e Cesar Augusto Tovar Silva. A capa do livro acompanha esta matéria. Capa dura, papel couchê, 32x28cm, riqueza de ilustrações, muitas fotografias e pouco texto. Enfim, um lançamento que honra os 402 anos de história do conjunto.



Memória da Arte Franciscana na Cidade do Rio de Janeiro

Convento e Igreja de Santo Antônio
Igreja da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência

ANNA MARIA FAUSTO MONTEIRO DE CARVALHO
ROSA MARIA COSTA RIBEIRO
CESAR AUGUSTO TOVAR SILVA

O livro é patrocinado pelo BNDES, pela Piraguê, pelo Ministério da Cultura e pelo Governo Federal do Brasil, além de ser uma edição ArtWay, PVD design e Arte Padilla.

Afirma o Prof. Antônio Edmilson Martins Rodrigues, no Prefácio: “Em parte, o livro tem como interesse principal expor, de forma completa, os quatrocentos anos de história da presença da Ordem Franciscana na cidade do Rio de Janeiro, desenhando esta trajetória através de cada pedra que

compõe o complexo franciscano, se utilizando de uma abordagem que cruza e combina os aspectos socioculturais, arquitetônicos e artísticos dos dois monumentos, relacionando-os com o desenvolvimento urbano da cidade do Rio de Janeiro”.

Não é nunca demais lembrar que o Convento foi, ao longo dos anos, uma Casa de Deus, um viveiro de Cientistas e Literatos, um centro político importante e uma instituição permanente de amparo aos pobres. Tudo isso coberto de arte e ouro que o presente livro veio imortalizar. (A obra pode ser encontrada na Portaria do Convento ao preço de R\$ 150,00.)